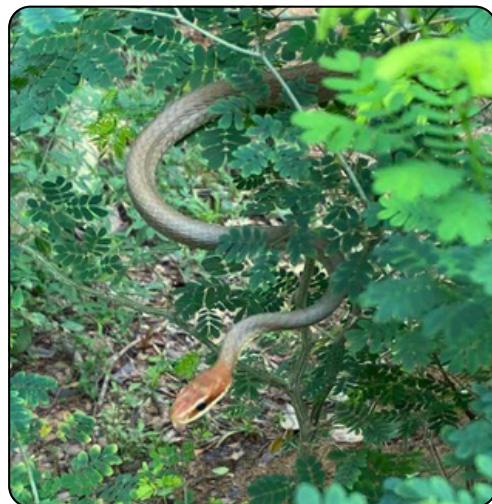


ACERVO DA DIVERSIDADE NATURAL

Reserva Particular do
Patrimônio Natural Mauro
Romano

Lucas Mendes de Alencar Silva
Hévora Suián de Sousa Oliveira
Denise Thomé da Silva
Erika Cortines

UERJ/FAT
Resende
2025





Lucas Mendes de Alencar Silva
Hévora Suian de Sousa Oliveira
Denise Thomé da Silva
Erika Cortines

**ACERVO DA DIVERSIDADE
NATURAL**

Reserva Particular do Patrimônio Natural
Mauro Romano

UERJ/FAT
Resende
2025



EXPEDIENTE

Editora Executiva: Elaine Ferreira Tôrres

Coordenação Editorial: Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Revisão: Betânia Siqueira Ferreira

UERJ/FAT

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Faculdade de Tecnologia.

Campus Regional de Resende

Av. Dr. Omar Dibo Calixto Afrange, s/n

Polo Industrial, Resende/RJ.

CEP: 27.537-000

Tel.: (24) 3512-6303

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Acervo da diversidade natural [livro eletrônico] :
Reserva Particular do Patrimônio Natural
Mauro Romano / Lucas Mendes de Alencar
Silva...[et al.]. -- 1. ed. -- Resende, RJ :
Editora UERJ/FAT, 2025.
PDF

Inclui bibliografia
Outros autores: Hévora Suian de Sousa Oliveira,
Denise Thomé da Silva, Erika Cortines.
ISBN 978-85-60514-11-3

1. Biodiversidade - Conservação 2. Ecologia
3. Meio ambiente - Aspectos sociais 4. RPPN -
Reserva Particular do Patrimônio Natural Mauro
Romano - Vassouras (RJ) 5. Unidades de conservação
I. Silva, Lucas Mendes de Alencar. II. Oliveira,
Hévora Suian de Sousa. III. Silva, Denise Thomé
da. IV. Cortines, Erika.

25-325764.0

CDD-363.7098153

Índices para catálogo sistemático:

1. Reserva Particular do Patrimônio Natural Mauro
Romano : Rio de Janeiro : Estado : Problemas
ambientais 363.7098153

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Prefácio

No coração do Vale Verdejante, onde as colinas guardam histórias antigas da colonização do Vale do Café e a brisa ancora memórias de um passado rural, ergue-se um testemunho vivo da força da regeneração e da persistência das ações de restauração florestal: a Reserva Particular do Patrimônio Natural Mauro Romano. Ali, entre raízes profundas que retomam seu lugar na terra e folhas que se revezam em ciclos de luz, sombra e ciclagem da vida, uma verdade se revela — não existe floresta plena sem a presença pulsante da fauna.

Este livro nasce para celebrar a sinfonia de vida que acompanha a restauração florestal quando ela é conduzida com sensibilidade, conhecimento técnico e respeito pela natureza. Mais do que árvores replantadas, o Vale Verdejante abriga uma fauna pulsante com pássaros que pintam as copas e encantam os visitantes com seus cantos melódicos.

As florestas do Vale Verdejante não são mais vazias, abrigam inúmeras espécies que ajudam a mata a se regenerar e a se manter viva. Mamíferos na calada da noite circulam em busca de alimento e água. Répteis silenciosos, realizam suas funções ecológicas essenciais de controle de insetos. Cada espécie, com sua grandiosa função, compõe a teia da vida que torna a floresta íntegra e sustentável.

Nos projetos de reflorestamento e nas Unidades de Conservação, como as RPPNs, a fauna é mais do que coadjuvante: é protagonista e guardiã. Ela poliniza, dispersa sementes, controla populações, equilibra ciclos e dá continuidade a processos invisíveis aos olhos, mas indispensáveis à saúde dos ecossistemas. Onde os animais voltam a circular, a floresta respira melhor, cresce com mais vigor e assume a complexidade que a torna resiliente.



Prefácio

Este prefácio é, portanto, um convite para que o leitor adentre o Vale Verdejante conhecendo seus habitantes e se encante com os detalhes de cada espécie aqui apresentada. Que cada figura, cada descrição e cada informação aqui reunidas desperte não só conhecimento, mas também reverência pela vida em todas as suas formas. Que o leitor possa conhecer e reconhecer as espécies despertando o sentimento de encantamento e cuidado com estes habitantes que nos prestam um serviço ambiental tão importante.

Que estas páginas inspirem a compreensão de que restaurar não é apenas plantar árvores — é abrir caminho para o retorno de histórias, movimentos, sons e presenças que transformam um fragmento florestal em um ecossistema vivo e saudável. E que a RPPN Mauro Romano e o Vale Verdejante permaneçam como exemplo inspirador de que, quando cuidamos da natureza, ela sempre encontra uma forma de agradecer.

“Pássaros têm asas, pessoas tem livros”
Manoel Bandeira

Boa leitura!

Por Erika Cortines



Apresentação

Este trabalho foi elaborado especialmente para você, visitante da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Mauro Romano, que deseja explorar mais de perto os animais que trazem vida, cor e melodia às trilhas, à floresta e ao céu desta área protegida.

Você encontrará: fotografias de mamíferos, aves e répteis, nomes populares e científicos, descrições simples e curiosidades sobre as espécies mais comuns da RPPN Mauro Romano.

Para a coleta dos dados, foram utilizadas duas armadilhas fotográficas, também chamadas de câmeras *trap*. Esses aparelhos são empregados para o monitoramento da fauna silvestre de forma não invasiva, operando por meio de sensores de movimento ou temperatura que registram automaticamente imagens e vídeos quando um animal passa pelo campo de detecção. As câmeras utilizadas foram do modelo Bushnell Core DS-4K, equipadas com dois sensores 4K, visão noturna, gravação em 30 FPS e um sensor com velocidade de disparo de 0,15 segundos.

A cada movimento detectado pelos sensores, a câmera realiza uma captura fotográfica e grava um vídeo de aproximadamente 9 segundos, mostrando o registro do animal presente no local. Periodicamente, a cada 7 dias, o cartão de memória das câmeras era removido e o conteúdo transferido para um HD externo, possibilitando a análise das imagens em computador e o registro das espécies observadas em uma planilha do Excel.



Apresentação

As câmeras foram posicionadas em dois pontos estratégicos da Unidade de Conservação(UC): um bebedouro e uma área de reflorestamento mais antigo.

A análise das fotografias teve início em 2023 e foi concluída em 2025, abrangendo um período contínuo de observação e monitoramento da fauna local. Posteriormente, as imagens capturadas pelas câmeras *trap* que foram utilizadas neste trabalho estão acompanhadas do (©Vale Verdejante).

As demais imagens, que não foram capturadas pela câmera *trap* da UC, foram obtidas na plataforma INaturalist, que disponibiliza fotografias sob o sistema de licenças Creative Commons. Esse tipo de licença estabelece condições flexíveis de uso e compartilhamento de obras, permitindo sua utilização desde que sejam respeitadas as restrições definidas pelo autor.

Neste trabalho, foram utilizadas somente imagens identificadas com o selo CC BY-NC, o qual permite o uso e a reprodução para fins não comerciais, desde que seja atribuída a devida autoria ao criador da obra, conforme os termos da licença Creative Commons Attribution-NonCommercial (CC BY-NC). Assim, garante-se o uso ético e legal das imagens, respeitando os direitos autorais dos respectivos autores.



Sumário

Introdução.....	10
Reserva Particular do Patrimônio Natural Mauro Romano.....	11
Mapa da Unidade de Conservação.....	12
Informações sobre o guia.....	13
Avifauna.....	14
Alma-de-gato.....	15
Bacurau.....	16
Inhambú-chororó.....	17
Jacuguaçu.....	18
Juriti-pupu.....	19
Sabiá-laranjeira.....	20
Saracura-do-mato.....	21
Tiê-preto.....	22
Anu-branco.....	23
Anu-preto.....	24
Arapaçu-de-cerrado.....	25
Bem-te-vi.....	26
Bem-te-vi-rajado.....	27
Cambacica.....	28



Sumário

Canário-da-terra.....	29
Carrapateiro.....	30
Coleirinho.....	31
Corruíra.....	32
Gavião-carijó.....	33
Gavião-peneira.....	34
Gralha-do-campo.....	35
Japu.....	36
João-de-barro.....	37
Juruviara.....	38
Mariquita.....	39
Coruja.....	40
Pica-pau-verde-barrado.....	41
Pica-pau-do-campo.....	42
Pica-pau-de-testa-pintada.....	43
Pica-pau-rei.....	44
Pomba-asa-branca.....	45



Sumário

Pula-pula.....	46
Rolinha-roxa.....	47
Sabiá-barranco.....	48
Sabiá-poca.....	49
Sabiá-una.....	50
Saí-azul.....	51
Saí-canário.....	52
Saíra-amarela.....	53
Saíra-de-chapéu-preto.....	54
Sanhaço-de-encontro-azul.....	55
Sanhaço-do-coqueiro.....	56
Tico-tico-rei-cinza.....	57
Tiziú.....	58
Tucano-toco.....	59
Maria-viuvinha.....	60
Rabo-branco-acanelado.....	61
Beijo-flor-tesoura.....	62
Tico-tico.....	63



Sumário

Periquitão-maracanã.....	64
Mastofauna.....	65
Cuíca.....	66
Cachorro-do-mato.....	67
Coelho-tapiti.....	68
Gambá-de-orelha-preta.....	69
Irara.....	70
Paca.....	71
Sagui.....	72
Tatu-do-rabo-mole.....	73
Tatu-galinha.....	74
Jaguatirica.....	75
Herpetofauna.....	76
Teiú.....	77
Cobra-cipó-marrom.....	78
Referências.....	79



Introdução

Monitoramento de Fauna

O monitoramento de fauna é a observação e análise das espécies animais em uma área, servindo para avaliar a biodiversidade, identificar impactos ambientais e orientar ações de conservação, sendo este o principal objetivo deste trabalho. Essa prática permite compreender como as espécies se comportam diante das alterações no ambiente, naturais ou antrópicas. Além disso, fornece dados essenciais para a preservação da fauna local e o equilíbrio ecológico.

Estratégias para monitorar os animais

São utilizadas diversas estratégias de monitoramento, como observações diretas, armadilhas fotográficas e pontos de atração. Entre essas, o uso de câmeras *trap* e bebedouros artificiais destaca-se como uma forma eficiente e ética de registrar a presença e o comportamento dos animais, permitindo a coleta de dados sem causar interferência significativa na fauna local, ao qual foram utilizados neste trabalho.

Acervo da Diversidade Natural

O acervo da diversidade natural é o conjunto de espécies e elementos que representam a variedade da vida e dos ecossistemas de uma região. Neste livro, trabalhamos apenas com os animais, que foram compilados e identificados. Obteve-se 50 aves, 10 mamíferos e 2 répteis, totalizando 62 espécies animais.



Reserva Particular do Patrimônio Natural Mauro Romano

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) consiste em uma área de domínio privado destinada, por iniciativa voluntária de seu proprietário, à preservação permanente dos recursos naturais. Reconhecida como unidade de conservação da categoria de uso sustentável, essa modalidade permite o uso controlado dos recursos naturais, tendo como finalidade a proteção da fauna, da flora, dos recursos hídricos e a manutenção do equilíbrio ecológico regional.



Imagen: Silva *et al.* 2025.

Localizada em Andrade Costa, distrito de Vassouras – RJ, a RPPN Mauro Romano é de propriedade da Associação Civil Vale Verdejante sendo um verdadeiro refúgio da Mata Atlântica, que abriga uma grande diversidade de animais.

Mapa da Unidade de Conservação



Imagem: Vale Verdejante.

Na RPPN Mauro Romano, áreas antes usadas como pastagem estão sendo recuperadas com plantio de espécies nativas, controle de plantas invasoras e restauração do solo. Com o tempo, essas áreas passam a abrigar flora e fauna nativas e florestas bem desenvolvidas, contribuindo para a recuperação ecológica e a restauração do equilíbrio ambiental.

Informações sobre o Livro



AVIFAUNA



Fauna de Aves

Alma-de-gato

Piaya cayana

Fonte: WikiAves



A **alma-de-gato** (*Piaya cayana*) é uma ave da família Cuculidae, conhecida por seu canto melancólico e aparência elegante. Possui corpo esguio, cauda longa, plumagem marrom-avermelhada e olhos vermelhos marcantes. É encontrada em florestas e matas do Brasil e de outros países da América Latina, sendo uma ave discreta e difícil de observar.

Bacurau

Nyctidromus sp.



O **bacurau** (*Nyctidromus sp.*) é uma ave noturna da América Latina, com excelente camuflagem e hábitos discretos. Comum em bordas de florestas, capoeiras abertas e campos com árvores isoladas. Vive no chão.

Inhambú-chororó

Crypturellus parvirostris

Fonte: WikiAves



O **inhambu-chororó** (*Crypturellus parvirostris*) é uma ave terrestre de pequeno porte e possui o corpo marrom avermelhado (pálido). Vive em cerrados e matas do Brasil, alimentando-se de sementes, frutos e invertebrados.

Jacuguaçu

Penelope obscura

Fonte: WikiAves



O **jacuguaçu** (*Penelope obscura*) é uma ave de médio a grande porte da família Cracidae, encontrada em florestas do sul e sudeste do Brasil. Possui plumagem escura, com tons acinzentados, e uma crista discreta.

É importante para a dispersão de sementes nas matas. Apesar de ser uma ave arisca, seu canto forte e rouco denuncia sua presença na floresta.

Juriti-pupu

Leptotila verreauxi

Fonte: WikiAves



A **juriti-pupu** (*Leptotila verreauxi*) é uma ave da família Columbidae, comum em matas e áreas arborizadas do Brasil e de outros países da América Latina.

Tem porte médio, plumagem em tons de marrom e cinza, e um canto característico, suave e repetitivo, o famoso “pu-pu”, que inspira seu nome popular. É uma ave granívora e frugívora.

Sabiá-laranjeira

Turdus rufiventris

Fonte: WikiAves



O sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) é uma das aves mais conhecidas do Brasil e símbolo nacional desde 2002. Pertence à família Turdidae e é facilmente reconhecido pela plumagem parda e peito alaranjado.

É comum em bordas de florestas, parques, quintais e áreas urbanas arborizadas. Alimenta-se de insetos, larvas, minhocas e frutas maduras.

Saracura-do-mato

Aramides saracura



A **saracura-do-mato** (*Aramides saracura*) é uma ave da família Rallidae. Possui plumagem em tons de verde-oliva, cinza e marrom, além de pernas e bico avermelhados.

Alimenta-se de insetos, sementes e pequenos frutos no solo da floresta. São comuns em matas serranas, geralmente em matas secundárias e capoeiras alagadas.

Tiê-preto

Tachyphonus coronatus

Fonte: WikiAves



O **tiê-preto** (*Tachyphonus coronatus*) é uma ave do cerrado com forte dimorfismo sexual. O macho é preto-brilhante com uma estreita faixa vermelha no alto da cabeça; a fêmea é toda marrom. Mede cerca de 18 centímetros.

Alimentam-se de frutos, sementes, flores e insetos. São comuns nos estados do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul, até o Mato Grosso do Sul.

Anu-branco

Guira guira

Fonte: WikiAves



O anu-branco (*Guira guira*) é uma ave de áreas abertas do Brasil, com plumagem clara e cauda longa.

Vive em bandos barulhentos e se alimenta de insetos, pequenos animais e ovos. É comum em ambientes rurais e urbanos.

Anu-preto

Crotophaga ani

Fonte: WikiAves



O anu-preto (*Crotophaga ani*) é uma ave negra de áreas abertas da América do Sul. Possui bico alto, forte e curto.

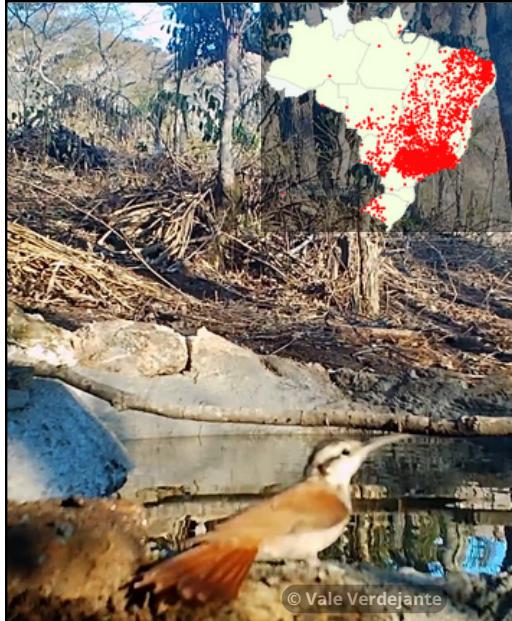
É uma ave extremamente sociável. Tem grande habilidade em pular e correr pela ramagem.

Vive em grupos sociais e é **essencialmente** carnívoro. Mas **periodicamente** come frutas, bagas, coquinhos e sementes, sobretudo na época seca, quando há escassez de artrópodes.

Arapaçu-de-cerrado

Lepidocolaptes angustirostris

Fonte: WikiAves



O arapaçu-de-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*) é uma ave do cerrado com plumagem marrom e bico curvado, que caça insetos em troncos. É discreta e emite cantos agudos e repetitivos.

Bem-te-vi

Pitangus sulphuratus

Fonte: WikiAves

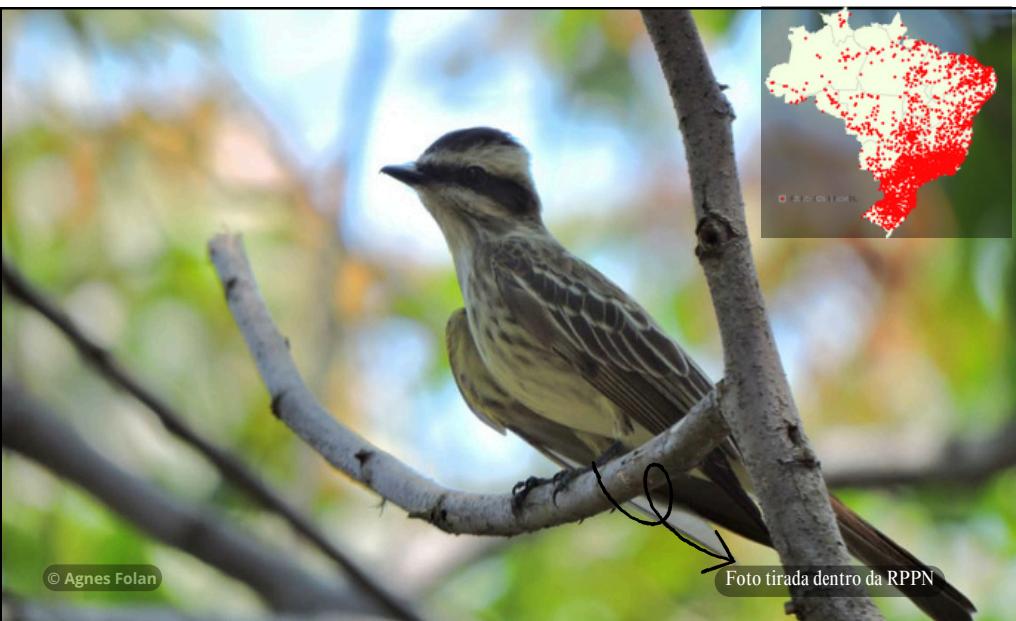


O **bem-te-vi** (*Pitangus sulphuratus*) é uma ave comum no Brasil, com peito amarelo e cabeça preta com faixa branca. É famosa pelo canto que lembra “bem-te-vi” e se alimenta de insetos, frutos e pequenos animais.

Bem-te-vi-rajado

Myiodynastes maculatus

Fonte: WikiAves



O **bem-te-vi-rajado** (*Myiozetetes cayanensis*) é uma ave da América do Sul com peito amarelo, cabeça cinza e faixa preta nos olhos. Habita a parte interna das matas ciliares, cerradões, cambarazais e matas secas e se alimenta de insetos, frutos e pequenos animais.

Cambacica

Coereba flaveola

Fonte: WikiAves



A **cambacica** (*Coereba flaveola*) é uma pequena ave amarela comum no Brasil. Mede aproximadamente 10,5-11,5 centímetros e pesa cerca de 8-10 gramas. O dorso é marrom-escuro. As asas e a cauda são marrom-escuras. Alimenta-se de néctar, frutos e insetos. Frequentemente visita flores e ajuda na polinização.

Canário-da-terra

Sicalis flaveola

Fonte: WikiAves



O canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) é uma pequena ave amarela comum em áreas abertas do Brasil. Também é conhecido como canarinho, canário-da-horta, guiranheemguatu (pássaro de canto bom), canário-da-telha (Santa Catarina), canário-do-campo, chapinha (Minas Gerais).

É uma espécie predominantemente granívora (come sementes).

Carrapateiro

Milvago chimachima

Fonte: WikiAves



O carrapateiro (*Milvago chimachima*) é uma ave de rapina comum em áreas abertas da América do Sul. Alimenta-se principalmente de carapatos, insetos e pequenos animais, ajudando no controle de pragas.

O carrapateiro é frequentemente encontrado nas fazendas de gado, com o qual vive associado, retirando carapatos destes.

Coleirinho

Sporophila caerulescens

Fonte: WikiAves



O **coleirinho** (*Sporophila caerulescens*) é um pequeno pássaro passeriforme comum no Brasil. O macho com seu inconfundível colar branco e negro recebeu essa denominação. A fêmea é toda parda, mais escura nas costas. Congrega-se nos capinzais soltando grãos e usa o bico forte para quebrar as sementes.

Corruíra

Troglodytes musculus

Fonte: WikiAves



A corruíra (*Troglodytes musculus*) é uma pequena ave cinza comum em áreas abertas do Brasil. Alimenta-se de insetos e é conhecida pelo canto agudo e repetitivo.

Muito comum, ocorre em todos os habitats abertos e semiabertos, aparecendo rapidamente em clareiras abertas em regiões florestadas.

Gavião-carijó

Rupornis magnirostris

Fonte: WikiAves



O gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) é uma ave de rapina de porte médio, comum em áreas abertas do Brasil. Possui hábitos alimentares generalistas, consome desde insetos, como cupins *Coptotermes testaceus* (Barbosa *et al.* 2022), até aves, ratos e lagartos.

Gavião-peneira

Elanus leucurus

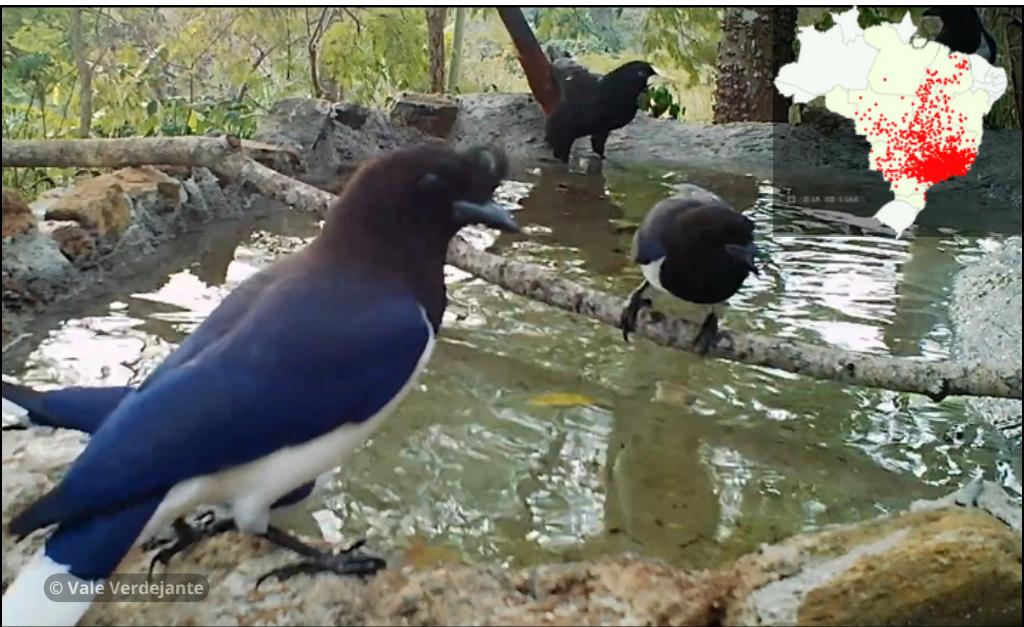


O gavião-peneira (*Elanus leucurus*) é uma ave de rapina que tem plumagem branca, asas cinzentas e olhos vermelhos. Mede entre 35 e 43 centímetros de comprimento e pesa entre 241 e 375 gramas. Comum em pastagens, cerrados e campos com árvores ou áreas florestadas, permeadas de vegetação aberta.

Gralha-do-campo

Cyanocorax cristatellus

Fonte: WikiAves



A **gralha-do-campo** (*Cyanocorax cristatellus*) é uma ave do cerrado com plumagem preta, branca e azul. Vive em bandos barulhentos, é inteligente e se alimenta de frutos, sementes e pequenos animais.

Japu

Cacicus haemorrhouss

Fonte: WikiAves



O **Japu** (*Cacicus haemorrhouss*) é uma ave preta com mancha vermelha no dorso, que vive em bandos e faz ninhos pendurados. O macho mede de 27 a 29,5 centímetros de comprimento e a fêmea 21,5 a 24 centímetros.

Alimenta-se de frutos, néctar e insetos, e tem canto alto e variado.

João-de-barro

Furnarius rufus

Fonte: WikiAves



O **joão-de-barro** (*Furnarius rufus*) é uma ave terrestre conhecida por seu característico ninho de barro em forma de forno. Mede 18 a 20 centímetros de comprimento e pesa 49 gramas. Possui o dorso inteiramente marrom avermelhado. Alimenta-se de formigas, içás, cupins, larvas, aranhas e outros artrópodes.

Juruviara

Vireo chivi

Fonte: WikiAves



A **juruviara** (*Vireo chivi*) é uma ave passeriforme da família Vireonidae.

Possui plumagem esverdeada nas costas e parte inferior clara. Seu canto é suave e melodioso, lembrando um assobio. Alimenta-se de insetos e pequenos frutos, sendo ativa entre as folhagens.

Mariquita

Setophaga pitiayumi

Fonte: WikiAves



A **mariquita** (*Setophaga pitiayumi*) é uma ave passeriforme da família Parulidae.

Possui plumagem azulada nas costas, peito amarelo e uma faixa branca nas asas. Habita a copa das árvores mais altas da mata seca e cerradões e ocasionalmente desce a estratos mais baixos nas regiões de borda e clareiras.

Coruja

Ordem: *Strigiformes*



© Vale Verdejante



© Vale Verdejante

As **corujas** são aves noturnas pertencentes à ordem *Strigiformes*, que inclui cerca de **200 espécies distribuídas em todo o mundo (exceto na Antártida)**. Elas são predadoras eficientes, adaptadas para caçar no escuro, com habilidades sensoriais impressionantes.

Pica-pau-verde-barrado

Colaptes melanochloros

Fonte: WikiAves



O pica-pau-verde-barrado (*Colaptes melanochloros*) é uma ave de porte médio, com plumagem esverdeada, vermelha e branca.

Para capturar formigas e cupins, por exemplo, produz uma secreção que age como uma cola pegajosa, dando à língua a capacidade preensora de uma vara com visgo. Além disso, a cauda age como órgão de apoio para substratos verticais. Para subir um tronco, o pica-pau pula para cima, de pés paralelos, “sentando” na cauda a cada parada.

Pica-pau-do-campo

Colaptes campestris

Fonte: WikiAves



© xan_bajo

O **pica-pau-do-campo** (*Colaptes campestris*) é um grande pica-pau sul-americano, campestre e terrícola.

Alimenta-se de insetos, principalmente formigas e cupins. A secreção de sua glândula mandibular é como uma cola que faz com que a língua funcione como uma vara de fisgo para capturar os insetos.

Pica-pau-de-testa-pintada

Veniliornis maculifrons

Fonte: WikiAves



O pica-pau-de-testa-pintada (*Veniliornis maculifrons*) é uma ave preta com testa vermelha, comum em florestas do Brasil.

Alimenta-se de insetos e suas larvas. Faz seu ninho escavando buracos em troncos, galhos de árvores mortas e palmeiras, onde põe seus ovos brancos e brilhantes.

Pica-pau-rei

Campephilus robustus

Fonte: WikiAves



O pica-pau-rei (*Campephilus robustus*) é considerado o maior pica-pau do Brasil, medindo cerca de 36 centímetros de comprimento, com peso médio de 200 gramas.

Possui dieta insetívora, forrageando em árvores infestadas pelos mais variados tipos de insetos e larvas.

Pomba-asa-branca

Patagioenas picazuro

Fonte: WikiAves



A **pomba-asa-branca** (*Patagioenas picazuro*) é uma das maiores espécies da família no país. Possui a cabeça e partes de baixo marrom e vinho, além da barriga pálida. Alimenta-se de sementes e pequenos frutos geralmente coletados no solo. São granívoros e frugívoros, frequentando roças de milho e feijão, principalmente após a colheita.

Pula-pula

Basileuterus culicivorus

Fonte: WikiAves



O **pula-pula** (*Basileuterus culicivorus*) é um pequeno passarinho, mede cerca de 12 centímetros e pesa cerca de 10,5 gramas. Possui o lado inferior amarelo e o superior verde-oliváceo, sobrancelha esbranquiçada, realçada por uma faixa anegrada por baixo e por cima, faixa medial no píleo cinzento-avermelhada. Alimenta-se de insetos e pequenos invertebrados, e é conhecido pelo comportamento saltitante entre galhos e folhagens, o que lhe dá o nome popular.

Rolinha-roxa

Columbina talpacoti

Fonte: WikiAves



A **rolinha-roxa** (*Columbina talpacoti*) é uma ave considerada uma das primeiras a se adaptar ao meio urbano. Pertence a família Columbidae. Mede 12-18 centímetros de comprimento e pesa cerca de 35-56 gramas.

Alimenta-se de grãos encontrados no chão. Havendo alimento, reproduz-se o ano inteiro.

Sabiá-barranco

Turdus leucomelas

Fonte: WikiAves

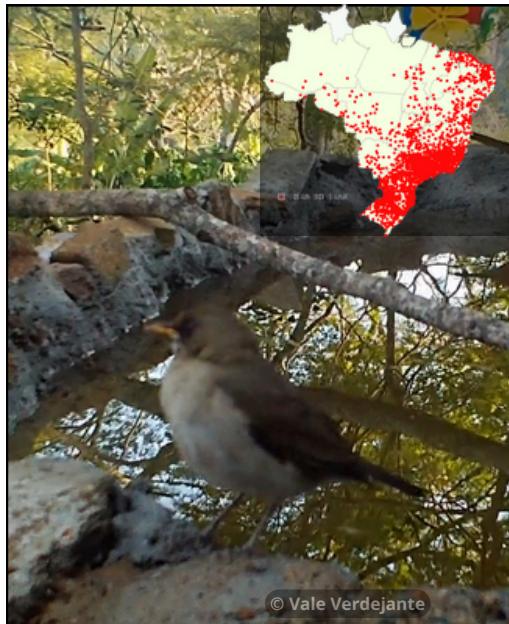


O **sabiá-barranco** (*Turdus leucomelas*) é o sabiá mais comum do interior do Brasil, especialmente em regiões de cerrado. Mede cerca de 22 a 23 centímetros. O adulto apresenta o alto da cabeça arredondado, acinzentada nos lados e olivácea na parte alta, sem a mácula negra à frente dos olhos. Bico cinza-escuro uniforme. Alimenta-se basicamente de minhocas e artrópodes.

Sabiá-poca

Turdus amaurochalinus

Fonte: WikiAves



O **sabiá-poca** (*Turdus amaurochalinus*) é uma ave comum em todo o Brasil, com plumagem marrom, peito claro rajado e bico amarelo. Vive em matas, áreas abertas e ambientes urbanos, alimentando-se de frutas e insetos.

Tem canto melodioso e adapta-se bem a diferentes habitats, construindo ninhos em árvores ou construções humanas.

Sabiá-una

Turdus flavipes

Fonte: WikiAves



O sabiá-una (*Turdus flavipes*) é uma ave comum em várias regiões do Brasil, reconhecida pelo canto variado e de duração diferente.

Capaz de imitar outras aves.

O macho é preto com as costas e barriga de coloração cinza; a fêmea é marrom-oliváceo nas partes superiores e marrom-amareulado nas partes inferiores, com a garganta estriada de marrom-escuro.

Sai-azul

Dacnis cayana



O **sai-azul** (*Dacnis cayana*) é um pequeno pássaro da América do Sul. À esquerda um macho e à direita uma fêmea.

Mede aproximadamente 13 centímetros de comprimento e pesa, em média, 16 gramas. Apresenta acentuado dimorfismo sexual: o macho é azul e negro, com as pernas rosadas, enquanto a fêmea é verde, com a cabeça azulada e pernas alaranjadas. Seu canto é um gorjear fraco.

Saí-canário

Thlypopsis sordida

Fonte: WikiAves



O saí-canário (*Thlypopsis sordida*) é um passeriforme da família Thraupidae.

Mede cerca de 13,5 centímetros. As características que tornam fácil a identificação desta ave são a cabeça amarelo-alaranjada e o corpo cinza-esverdeado. Estes tons variam conforme a subespécie, tornando-se mais ou menos amarelados ou acinzentados conforme a região.

Saíra-amarela

Stilpnia cayana

Fonte: WikiAves

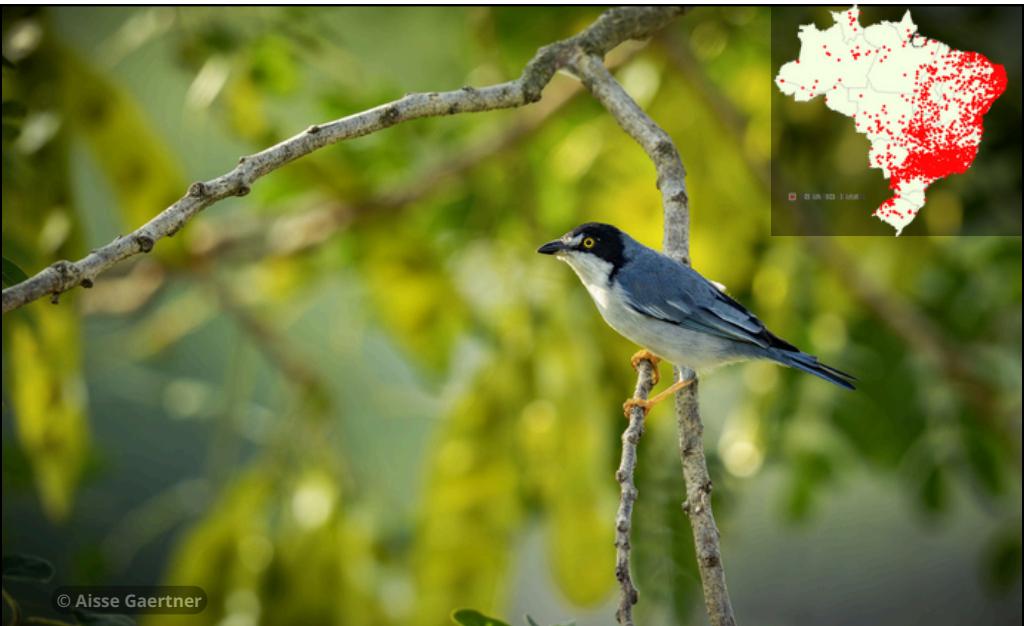


A saíra-amarela (*Tangara cayana*) é um pequeno pássaro de plumagem amarela vibrante e partes em azul. Pesa cerca de 20g e mede 15 cm. Essa saíra se alimenta de frutos e insetos como cupins e vespas.

Sáira-de-chapéu-preto

Nemosia pileata

Fonte: WikiAves



A saíra-de-chapéu-preto (*Nemosia pileata*) é uma ave passeriforme conhecida também como azedinho. Possui pelagem com tons azuis e brancos.

Sempre muito ativa durante as caçadas, ocasionalmente emite um chamado curto e assobiado. Vive em regiões com vegetação arbórea rala como cerrado.

Sanhaço-de-encontro-azul

Thraupis cyanoptera

Fonte: WikiAves



O sanhaço-de-encontro-azul (*Thraupis cyanoptera*) é um pequeno pássaro da Mata Atlântica com plumagem azul brilhante e marca azul nas asas. Possui corpo cheio e compacto, bico grosso, forte, ponta fina, pernas curtas e fortes com dedos portando unhas aguçadas, asas e cauda longa.

Alimenta-se de frutas, insetos e néctar, tem canto melodioso e ajuda na polinização e dispersão de sementes.

Sanhaço-do-coqueiro

Thraupis palmarum

Fonte: WikiAves



O sanhaço-do-coqueiro (*Tangara palmarum*) é um pássaro esverdeado/amarelo. Mede entre 17 e 18 centímetros de comprimento e pesa 27-48 g.

Alimenta-se de insetos no meio das folhas e apanha estes em voo, como cupins e formigas aladas.

Tico-tico-rei-cinza

Coryphospingus pileatus

Fonte: WikiAves



O **tico-tico-rei-cinza** (*Coryphospingus pileatus*) é um passeriforme da família Thraupidae. Possui pelagem cinzenta e um topete avermelhado.

Mede cerca de 13,5 centímetros de comprimento e pesa entre 12 e 18 gramas. (Jaramillo 2016). É predominantemente granívoro, esmagando as sementes com o bico.

Tiziú

Volatinia jacarina

Fonte: WikiAves

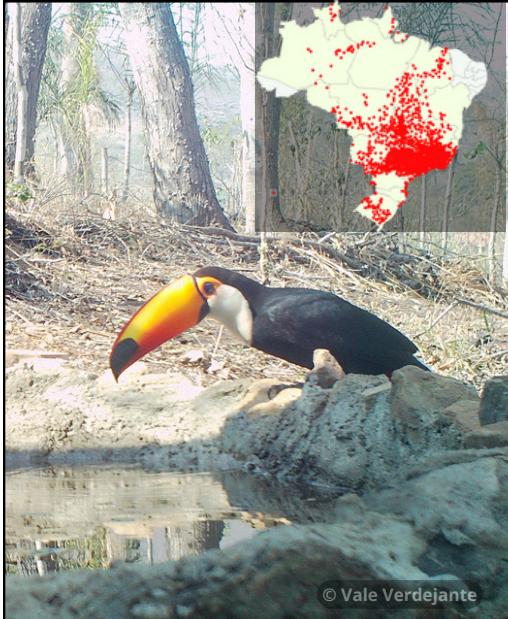


O tiziú (*Volatinia jacarina*) é um pequeno pássaro com plumagem azul metálica nos machos e cores mais discretas nas fêmeas. Vivem em áreas alteradas, descampados, savanas, campos e capoeiras baixas da América do Sul, exceto no extremo sul.

Tucano-toco

Ramphastos toco

Fonte: WikiAves



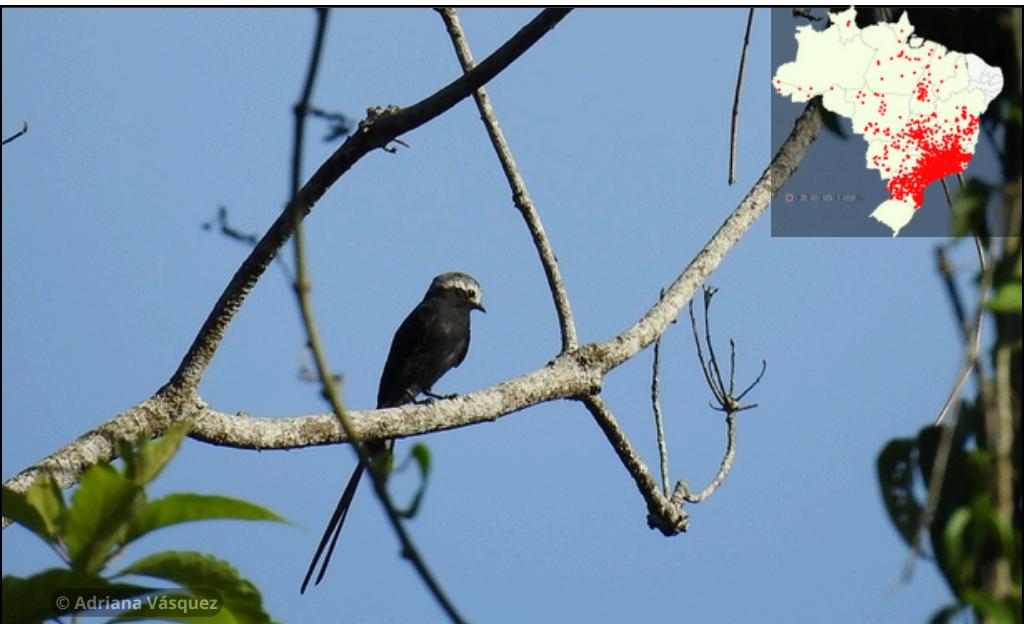
O tucano-toco (*Ramphastos toco*) é o maior tucano, com bico grande amarelo e ponta preta.

Vive em florestas e áreas abertas da América do Sul, alimenta-se de frutas, insetos e artrópodes. Além disso, vive em pares ou em bandos de duas dezenas voando em fila india.

Maria-viuvinha

Colonia colonus

Fonte: WikiAves



A **maria-viuvinha** (*Colonia colonus*) é um pequeno pássaro da família Tiranídeos. Possui pelagem escura com cores mais claras na parte da cabeça.

Mede de 23 a 28 cm, pousam em pontos expostos para caçarem, chamam a atenção pelo piado assobiado, rápido. Uma ave responde a outra, depois de um intervalo.

Rabo-branco-acanelado

Phaethornis pretrei

Fonte: WikiAves



O **Rabo-branco-acanelado** (*Phaethornis pretrei*) mede 15 cm, tem a cauda longa com cada pena terminando em cor branca. Alimenta-se de carboidratos e alguns artrópodes.

Vive em áreas semi-abertas, cerradão, bordas de florestas úmidas e semideciduas, matas ciliares, parques e jardins, adentrando nas cidades.

Beija-flor-tesoura

Eupetomena macroura

Fonte: WikiAves



O Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) mede entre 15 e 18 centímetros de comprimento. Suas cores variam entre o azul-violeta, plumagem verde-escuro iridescente, pequena mancha branca e cauda azul-escuro.

Sua principal característica: a cauda longa e profundamente furcada que toma quase 2/3 do seu tamanho total.

Tico-tico

Zonotrichia capensis

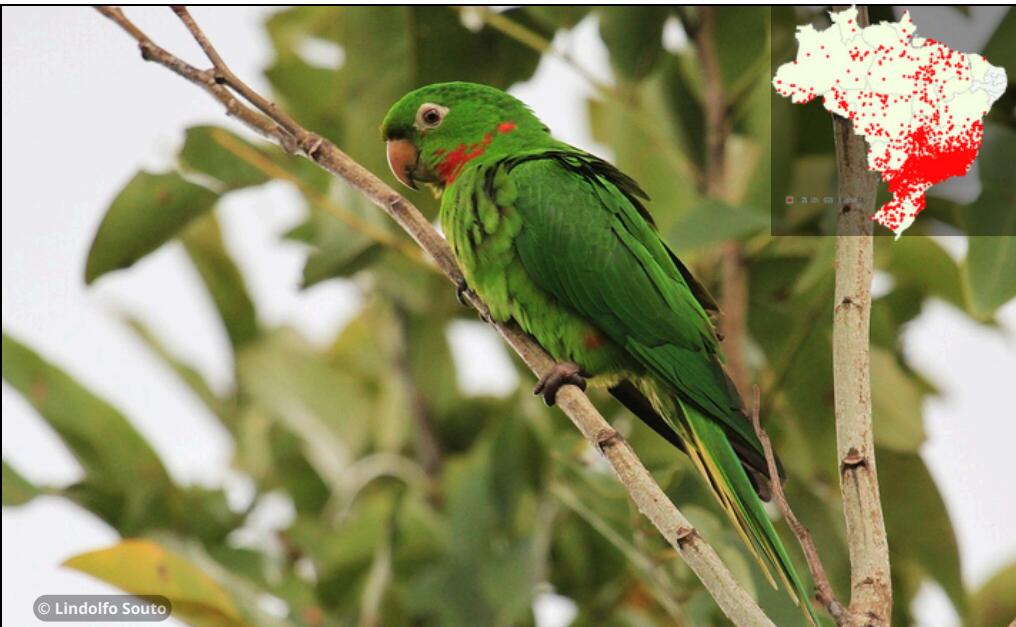


O **tico-tico** é um pequeno pássaro muito comum em todo o Brasil. Ele tem penugem marrom e cinza, com listras na cabeça e **um canto característico, que inspirou até músicas populares**. Vive em áreas abertas, jardins e plantações, alimentando-se principalmente de sementes e pequenos insetos. É uma ave territorial e adaptável, frequentemente vista no chão em busca de alimento.

Periquitão-maracanã

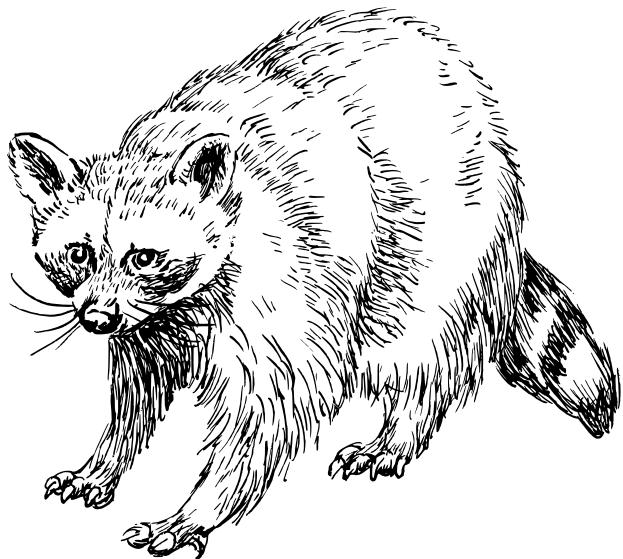
Psittacara leucophthalmus

Fonte: WikiAves



O periquitão-maracanã (*Psittacara leucophthalmus*) é uma ave de médio porte, com plumagem verde intensa e manchas vermelhas nas asas e ao redor dos olhos. Vive em bandos barulhentos e é comum em matas, áreas rurais e cidades. Alimenta-se de frutos, sementes e flores, contribuindo para a dispersão de sementes. Apesar da perda de habitat e da captura ilegal, ainda é considerado pouco ameaçado.

MASTOFAUNA



Fauna de Mamíferos

Cuíca

Gênero: *Gracilinanus*



A cuíca é um pequeno mamífero marsupial neotropical encontrado em diferentes biomas brasileiros, especialmente em áreas de floresta úmida, cerrados e matas ciliares. Pertence à ordem Didelphimorphia, grupo que inclui os gambás, e apresenta hábitos noturnos e arborícolas, deslocando-se com agilidade entre os galhos. As cuícas ocorrem em diversas regiões da América, desde o México até o norte da Argentina. A distribuição específica varia de acordo com a espécie.

Cachorro-do-mato

Cerdocyon thous



Fonte: Pró Carnívoros



Os **cachorros-do-mato** (*Cerdocyon thous*) são onívoros e oportunistas, alimentando-se de frutos, insetos, pequenos vertebrados e carcaças. Atuam como dispersores de sementes, contribuindo para a regeneração da vegetação. São monogâmicos, vivendo em casais ou pequenos grupos familiares. Embora algumas populações pareçam estáveis, sofrem ameaças por retaliações humanas, como envenenamentos e disparos, devido à predação de animais domésticos.

Coelho-tapiti

Sylvilagus brasiliensis

Fonte: Onçafari



O Tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*) conhecido popularmente como **lebre ou coelho-do-mato**, é de porte menor que o coelho doméstico, pesa até 1 kg e possui orelhas longas e finas. Alimenta-se de frutos, brotos e talos vegetais. A caça intensa e a introdução de espécies exóticas, como a lebre-europeia, têm contribuído para a redução de suas populações em algumas regiões do Estado.

Gambá-de-orelha-preta

Didelphis aurita

Fonte: IUCN



O **gambá-de-orelha-preta** (*Didelphis aurita*) mede cerca de 37 cm de corpo e 33 cm de cauda, com peso entre 1,3 e 1,5 kg, as fêmeas sendo um pouco menores. Possui a pelagem cinza a preta, com sobrepelos brancos e três faixas escuras na face. As fêmeas possuem marsúpio com cerca de nove mamilos. Em ameaças, o animal libera um odor forte e desagradável por meio de uma glândula na parte posterior do corpo e pode simular a própria morte para se defender.

Irara

Eira barbara

Fonte: PEK



A **irara** (*Eira barbara*) é um mamífero de corpo esguio e cauda longa, com pelagem que varia do marrom escuro ao bege, sendo mais comum o corpo escuro com cabeça clara. É onívora, consumindo mel, frutos e pequenos vertebrados. Abriga-se em tocas ou buracos, geralmente solitária, embora mães com filhotes e pares possam ser observados. Suas principais ameaças incluem desmatamento, queimadas, caça e atropelamentos.

Paca

Cuniculus paca



A paca é um mamífero noturno de pelagem variável do cinza-escuro ao vermelho, com manchas brancas nas laterais. Possui quatro dedos nas patas dianteiras e cinco nas traseiras, unhas afiadas e cauda curta. Seus dentes crescem continuamente, desgastados ao roer madeira como eucalipto e goiabeira. É ágil e veloz, com pernas fortes, bom fôlego e tem sentidos como olfato, visão e audição aguçados, pesando entre 6 e 12 kg, podendo, alguns machos, chegar a 15 kg. O sexo é difícil de distinguir a olho nu.

Sagui

Callithrix sp. híbrida



O **sagui híbrido** é o cruzamento entre diferentes espécies de saguis, resultando em indivíduos com pelagem, tamanho e padrões faciais variados. Mantém hábitos diurnos, sociais e arbóreos, alimentando-se de frutas, insetos e pequenas presas. **A presença de híbridos pode afetar a integridade genética de populações puras, sendo relevante em questões de conservação.** Os saguis ocorrem nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

Tatu-do-rabo-mole

Cabassous Tatouay

Fonte: ICAS



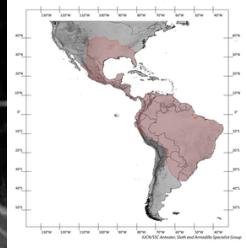
© Vale Verdejante

O **tatu-do-rabo-mole** (*Cabassous tatouay*) é um mamífero escavador encontrado em áreas de floresta e cerrado da América do Sul. Possui corpo robusto e coberto por placas cárneas, com rabo fino e flexível, adaptado para escavar tocas. Alimenta-se principalmente de insetos e larvas, desempenhando papel importante no controle de insetos e aeração do solo. É solitário e noturno, evitando predadores e movimentando-se principalmente à noite.

Tatu-galinha

Dasypus novemcinctus

Fonte: IUCN SSC ASASG



O **tatu-galinha** (*Dasypus novemcinctus*), também conhecido como tatu-de-nove-faixas, é um mamífero escavador comum na América do Sul. Possui corpo protegido por placas cárneas articuladas e rabo relativamente curto, permitindo que se enrole parcialmente em defesa. Alimenta-se principalmente de insetos, larvas, pequenos invertebrados e restos vegetais, desempenhando papel importante no controle de pragas e na aeração do solo. É noturno e solitário, utilizando suas garras fortes para cavar tocas e buscar alimento.

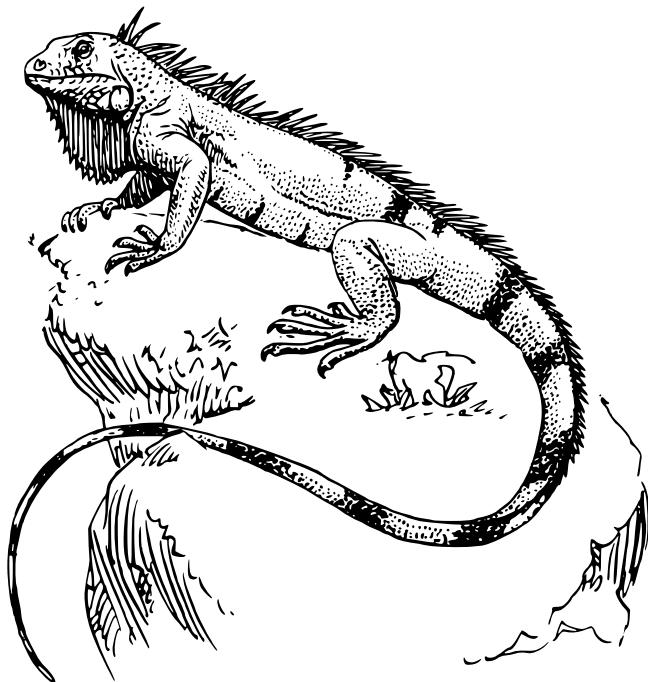
Jaguatirica

Leopardus pardalis



A **jaguatirica** (*Leopardus pardalis*) é um felino de médio porte encontrado em florestas e cerrados da América Latina. Possui pelagem amarelada com manchas escuras, hábitos noturnos e é excelente caçadora, alimentando-se de pequenos mamíferos, aves e répteis. Vive solitária e tem papel importante no equilíbrio ecológico, controlando populações de presas. É ameaçada pela perda de habitat e pela caça ilegal.

HERPETOFAUNA



Fauna de Répteis

Teiú

Salvator merianae

Fonte: Zoo FJZB



O teiú (*Salvator merianae*) é um grande lagarto da América do Sul, comum em vários biomas brasileiros. Onívoro, alimenta-se de frutas, ovos, insetos e pequenos animais, ajudando na dispersão de sementes e no controle de pragas. Vive em tocas, é diurno e entra em brumação no inverno. Apesar de comum, sofre ameaças pela caça e destruição de habitats, sendo importante para o equilíbrio ecológico.

Cobra-cipó-marrom

Chironius quadricarinatus

Fonte: iNaturalist



A **cobra-cipó-marrom** (*Chironius quadricarinatus*) possui uma rotina diurna e tem um padrão de cores variadas, como marrom e verde, e tem hábitos terrestres e arborícolas. Ela costuma ser avistada em árvores e arbustos de florestas, principalmente durante a noite, quando dorme.

Por ser uma serpente com característica física mais fina e com porte mediano, com cerca de 1 metro quando se torna adulta, ela é considerada ágil.



Referências

Barbosa, R. A. P.; Reis, J. F. T.; Oliveira, M. A. Opportunistic predation of the Roadside Hawk (*Rupornis magnirostris*) on alates subterranean termites (*Coptotermes testaceus*) in southwestern Brazilian Amazon. *Revista Peruana de Biología (En Línea)*, v. 29, p. e21528, 2022.

Biodiversity4all. *Didelphis aurita*. Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/taxa/42657-Didelphis-aurita>. Acesso em: 6 out. 2025.

Biodiversity4all. *Paca (Cuniculus paca)*. Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/taxa/74257-Cuniculus-paca>. Acesso em: 6 out. 2025.

Eisenberg, J. F.; Redford, K. H. *Mammals of the Neotropics, Volume 3: Ecuador, Bolivia, Brazil*. Chicago: University of Chicago Press, 1999.

Emmons, L. H.; Feer, F. *Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide*. Chicago: University of Chicago Press, 1997.

Fonseca, G. A. B. et al. *Lista anotada dos mamíferos do Brasil*. Washington: Conservation International, 1996.



Referências

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Ficha técnica: tatu-do-rabo-mole (*Cabassous tatouay*). Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/primatas-brasileiros/arquivos/fichas_xenathra/cingulata/ficha_cabassous_tatouay.pdf. Acesso em: 6 out. 2025.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Ficha técnica: tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/primatas-brasileiros/arquivos/fichas_xenathra/cingulata/ficha_dasypus_novemcintus.pdf. Acesso em: 6 out. 2025.

IUCN. Red List of Threatened Species. 2025. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/>. Acesso em: 21 out. 2025.

Instituto de Conservação de Animais Silvestres – Icas. Orelhudo e de cauda nua: enigmática espécie de tatu é confirmada no Pantanal. Brasília (DF). 6 jan. 2023. Disponível em: <https://www.icasconservation.org.br/2023/01/06/orelhudo-e-de-cauda-nua-enigmatica-especie-de-tatu-e-confirmada-no-pantanal/>. Acesso em: 21 out. 2025.

Onçafari. Tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*). Disponível em: https://oncafari.org/especie_fauna/tapiti/. Acesso em: 18 out. 2025.



Referências

Parque Ecológico Klabin. Irara. Disponível em: <https://parqueecologico.klabin.com.br/-/irara>. Acesso em: 18 out. 2025.

Parque Ecológico Klabin. Paca. Disponível em: <https://parqueecologico.klabin.com.br/-/paca>. Acesso em: 18 out. 2025.

Portal Animal Campinas. Cachorro-do-mato. Disponível em: <https://portalanimal.campinas.sp.gov.br/animais-silvestres/cachorro-do-mato>. Acesso em: 18 out. 2025.

Pró-Carnívoros. Cachorro-do-mato. Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais – Pró-Carnívoros. Disponível em: <https://procarnivoros.org.br/animais/cachorro-do-mato/>. Acesso em: 18 out. 2025.

Pró-Carnívoros. Jaguatirica (*Leopardus pardalis*). Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais – Pró-Carnívoros, [s.d.]. Disponível em: <https://procarnivoros.org.br/animais/jaguatirica/>. Acesso em: 18 out. 2025.

Silva *et al.* 2025 Reserva Particular do Patrimônio Natural: bases para a gestão com fundamento no caso da RPPN Mauro Romano, Vassouras-RJ. 1.^a ed. Piracanjuba-GO: Editora Conhecimento Livre, 2025. ISBN 978-65-5367-677-0. DOI 10.37423/2025.edcl1151.

Referências

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Irara (Eira barbara). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-mustelidae/irara-eira-barbara/>. Acesso em: 6 out. 2025.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tapiti (Sylvilagus brasiliensis). Fauna Digital RS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-lagomorpha/familia-leporidae/tapiti-sylvilagus-brasiliensis/>. Acesso em: 6 out. 2025.

Wikiaves – A enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

Xenarthrans. Tatu-galinha (Dasypus novemcinctus). Disponível em: <https://xenarthrans.org/pt/tatus/tatu-galinha/>. Acesso em: 18 out. 2025.

Zoo – Fundação Jardim Zoológico de Brasília. Teiú (Salvator merianae). Brasília: ZOO/DF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.zoo.df.gov.br/teiu/>. Acesso em: 18 out. 2025.

